

Imagens mostram como vai ficar fachada do hospital São Lucas, com frente para a avenida Beira-Mar, que vai ter nova cantina e recepção mais moderna

Novos leitos no São Lucas

Hospital vai ter 114 leitos a mais e centro cirúrgico, com oito salas de cirurgia. Obras já começaram

Para quem já não suporta mais ouvir falar em sofrimento e superlotação nos corredores do Hospital São Lucas (HSL), uma boa notícia: a tão esperada obra de duplicação da unidade começou. Entre as mudanças estão os novos 114 leitos e o novo centro cirúrgico, com oito salas, o dobro do que existe hoje. Tudo deve ficar pronto até o final de 2010.

Na manhã de ontem, o governador em exercício, Ricardo Ferraço, assinou a ordem de serviço, em solenidade realizada na área onde será o futuro pronto-socorro, um grande galpão no prédio ao lado do atual. Antes mesmo de tudo isso, há cerca de 15 dias, os operários já começaram a colocar a mão na massa.

Atualmente, o São Lucas tem cerca de 7 mil metros quadrados. Com a aquisição do imóvel vizinho, a área total dobrará de tamanho. Serão investidos R\$ 41,1 milhões na reestruturação.

A população contará com 114 novos leitos. Além disso, setores fundamentais, como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e centro de diagnóstico também au-

mentarão a capacidade de atendimento.

"Hoje temos menos de 20 leitos de UTI. Vamos passar a 55. Antes, muitas vezes, o médico tinha condições de fazer cirurgia, mas se precisasse de um pós-operatório no UTI, não fazia. Agora será tudo diferente", comemorou o secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose.

Apesar disso, Tose não garante que será o fim dos corredores lotados. "Amenizaremos muito a situação, mas não temos como resolver de uma vez, pois é um problema do sistema. Estamos pagando os filantrópicos e investindo, mas precisamos de mais recursos federais", ponderou.

Ricardo Ferraço destacou que o São Lucas é referência e sua reestruturação vai fortalecer a capacidade de atendimento à população. "O aprimoramento disso é um desafio permanente."

O presidente do Sindicato dos Médicos, Otto Baptista, lembrou que se trata de uma luta antiga da categoria. "Isso é a prova de que o governo está preocupado com as nossas reivindicações. É um marco na saúde do Estado."



O secretário Anselmo Tose apresentou mudanças no São Lucas

Prontuário vai ser digital

Receita, dieta alimentar e marcação de exames dos pacientes do Hospital São Lucas (HSL) vão ser registrados em um prontuário digital. Com a prescrição eletrônica, o médico vai agilizar tudo e manter as informações sobre o atendimento disponíveis na rede de computadores.

Hoje, o sistema funciona parcialmente, a partir de um piloto do Projeto Saúde Digital, iniciado há dois anos. Os médicos já registram dados no computador. A novidade é a prescrição com interligação de setores.

Se um ortopedista quiser que um paciente com fratura na coluna faça uma ultra-sonografia,

por exemplo, o laboratório já vai ser informado através da rede on-line. Ou quando um especialista quiser a opinião de outro sobre o caso, eles vão trocar opiniões on-line.

O mesmo vai acontecer em caso de uma dieta alimentar restritiva, quando o setor de nutrição vai ficar sabendo e providenciará as refeições, segundo o gerente do Programa de Saúde Digital da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Felipe Vilela.

Em breve, segundo o secretário Anselmo Tose, tudo isso estará disponível em uma rede de hospitais públicos e filantrópicos.

Hospital Central pronto este ano

Com a duplicação do São Lucas, a conclusão das obras do Hospital Central de Vitória, prevista para este ano, e a construção do novo Dório Silva, na Serra, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) abrirá mais 300 novos leitos, dobrando a quantidade atual.

As obras do Hospital Central, o antigo São José, localizado no centro de Vitória, estão a todo o vapor, segundo o secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose.

"Estamos trabalhando acelerados para entregá-lo até o final do ano. Será um novo modelo de gestão, uma retaguarda para o São Lucas", declarou Tose, durante a solenidade de assinatura da ordem de serviço do Hospital São Lucas, ontem.

No mesmo evento, o governador em exercício, Ricardo Ferraço, lembrou a construção do novo Dório Silva, na Serra. "Melhorar o serviço de saúde é um desafio contínuo para o nosso governo. Em março ou abril, no máximo, publicaremos o edital de concorrência pública para a obra no Dório Silva. Será um hospital moderníssimo, com 320 leitos", acrescentou Ferraço.

O Hospital Central será referência em urgência e emergência, especialmente nas áreas de cardiologia, cabeça/pescoço, buco-maxilo, otorrinolaringologia, oftalmologia, além de clínica médica e hepatologia (conhecida como medicina da juventude).

A unidade atenderá exclusivamente os pacientes encaminhados pela central da Sesa, incluindo quem aguarda cirurgia eletiva.

Já o Dório Silva, que será construído em um terreno de quase 50 mil metros quadrados, na avenida Paulo Pereira Gomes (ligação da região de Laranjeiras à rodovia ES-010), ficará pronto em três anos.

COMO VAI FICAR O NOVO HOSPITAL

PAVIMENTOS

■ **Térreo:** o prédio atual e o novo, desde a avenida Vitória à Beira-Mar, serão destinados ao atendimento de urgência e emergência. A entrada de hoje será exclusiva para funcionários e pacientes que puderem entrar caminhando. Lá eles encontrarão uma recepção e uma cantina. O andar também será destinado aos diagnósticos, com equipamentos diversos, incluindo ultra-sonografias e ecodopler.

■ **1º andar:** Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral, com 30 leitos, com estrutura de suporte do lado da avenida Vitória.

■ **2º andar:** Centro cirúrgico, com oito salas. Hoje, são quatro.

■ **3º andar:** 55 leitos, sendo que 15 serão de UTI Semi-Intensiva e 10 da UTI pós-cirúrgica.

■ **4º andar:** área técnica (ar-condicionado, tubulações, etc.)

Tamanho: Atualmente são 7,45 mil metros quadrados. Com a obra, chegará a 14,95 mil metros quadrados. Isso será possível com a interligação dos dois prédios, o atual e o novo, que fica ao lado. Eles ganharão rampas internas.

Leitos: o número total de leitos do hospital sobe de 161 para 243.

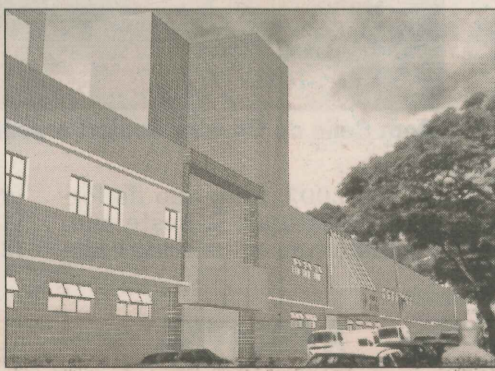
UTI: a quantidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) vai aumentar de 14 para 55. Trinta deles vão estar localizados no primeiro andar.

Pronto-Socorro: vai ser transferido para o térreo do novo prédio, que ocupará toda a extensão desde a Beira-Mar à avenida Vitória. Serão 38 leitos de estabilização, com classificação de risco, reservando áreas para pacientes com riscos de morte e de perda de órgãos vitais.

Ambulâncias: atualmente, quando chegam com um paciente, as ambulâncias param na portaria do Pronto-Socorro e o doente é carregado em macas para o interior do

São Lucas. Com a duplicação, os veículos vão poder entrar dentro do pronto-socorro, que terá rampas e será adequado para isso.

Centro cirúrgico: atualmente, o São Lucas possui quatro salas de cirurgia. Com a



Entrada lateral também será mantida

ampliação, a quantidade vai dobrar, possibilitando a realização de mais cirurgias ao mesmo tempo.

Etapas: a obra será feita em etapas. À medida que o andar for concluído, ele será liberado para uso. Os primeiros seis a oito meses serão destinados aos acertos na estrutura do prédio novo, com demolição de paredes, construções de outras e rede de energia elétrica.

Investimento: no total, o governo do Estado vai investir R\$ 41,1 milhões. Deste valor, R\$ 15 milhões serão destinados às obras físicas. O restante será para a compra de equipamentos.

Atendimentos em 2007: foram 68.404, sendo:

- 721 atropelamentos
- 1.025 acidentes automobilísticos
- 1.978 acidentes de moto
- 261 vítimas de arma branca
- 520 vítimas de arma de fogo
- 853 vítimas de agressões
- 1 vítima de afogamento
- 3.329 consultas ambulatoriais
- 3.918 quedas de altura
- 55.798 causas não declaradas